

Chamada de artigos Cadernos de Campo - Dossiê: Cultura Política e Crise Democrática

Data limite para envio de artigos: 08 de julho de 2018

Envio de artigos pela plataforma <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/index>

**Organizadores:**

Bianca de Freitas Linhares (UFPEL): <http://lattes.cnpq.br/7261471162878192>

Fábio Hoffmann (UFPEL): <http://lattes.cnpq.br/5516858926327746>

As percepções e atitudes das pessoas comuns em relação ao regime democrático tem se transformado consideravelmente nos últimos anos, e isso tem acontecido tanto em democracias longevas e modelares – como as democracias norte-americana, francesa e inglesa –, quanto democracias que iniciaram seu processo de consolidação. Pesquisadores indicam diferentes teses no apontamento de evidências para uma mudança no comportamento do cidadão em relação ao sistema político em geral, bem como mudanças de desempenho das instituições representativas, mudanças nos critérios e padrões de avaliação e um excesso de informação, que impactam diretamente nas expectativas em relação a um desempenho ideal das instituições democráticas.

A crise nas democracias liberais é, sobretudo, uma crise de percepção, atitudes e valores dos cidadãos para com o regime político. Não obstante, é preciso ressaltar que nem todos os países que fizeram a transição para a democracia conseguiram consolidar seus regimes. Em muitos casos, a democracia apenas sobrevive sob uma fachada eleitoral, que esconde uma silenciosa contenção da competição política, graves violações nas liberdades civis e políticas, constrangimentos constantes para a liberdade de imprensa, fragilidade do Estado de direito, dentre tantos outros problemas.

É possível encontrar padrões sistemáticos de queda da confiança nas lideranças e nas instituições políticas das chamadas democracia trilaterais compostas pelos regimes da América no Norte, Europa ocidental e Japão. No Brasil e América Latina, a queda dos governos de esquerda renovou o quadro de uma tradição autoritária que agora encontra uma ventilação favorável com a ascensão de uma direita tão avessa à proteção das diversidades e minorias quanto o fora no passado.

É nesse contexto que o dossiê Cultura Política e Crise Democrática abre chamada de artigos que versem sobre o quadro atual de crise das democracias pelo mundo, processos de desintegração de instituições e institucionalidades tradicionais dos modelos de democracia liberal, os mecanismos de construção da participação cidadã e das expectativas da população em relação ao regime democrático do qual tomam parte, seja em apoio ou rechaço, o que guarda relações processuais com os diferentes atores, agendas e modelos que disputam poderes na arena pública da política.

Llamada de artículos Cadernos de Campo – Dossier: Cultura Política y Crisis Democrática

Fecha límite para envío de artículos: 31 de Julio de 2018

Envío de artículos por la plataforma <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/index>

**Organizadores:**

Bianca de Freitas Linhares (UFPEL): <http://lattes.cnpq.br/7261471162878192>

Fábio Hoffmann (UFPEL): <http://lattes.cnpq.br/5516858926327746>

Las percepciones y actitudes de las personas comunes en relación con el régimen democrático se han transformado considerablemente en los últimos años, y eso ha ocurrido tanto en democracias perdurables y modulares – como en las democracias norteamericana, francesa e inglesa –, cuanto democracias que iniciaron su proceso de consolidación. Investigadores indican diferentes tesis al apuntar evidencias para el cambio en el comportamiento del ciudadano en relación al sistema político en general, así como cambios del desempeño de las instituciones representativas, el cambio en los criterios y patrones de evaluación y un exceso de información, que provocan un aumento de las expectativas en relación al desempeño ideal de las instituciones democráticas.

La crisis en las democracias liberales es, sobre todo, una crisis de percepción, actitudes y valores de los ciudadanos hacia el régimen político. No obstante, hay que resaltar que no todos los países que hicieron la transición a la democracia lograron consolidar sus regímenes. En muchos casos, la democracia sólo sobrevive bajo una fachada electoral, que esconde una silenciosa contención de la competencia política, graves violaciones en las libertades civiles y políticas, limitaciones constantes para la libertad de prensa, fragilidad del Estado de derecho, entre tantos otros problemas.

Es posible encontrar patrones sistemáticos de caída de la confianza en los liderazgos y las instituciones políticas de las llamadas democracia trilaterales compuestas por los regímenes de América del Norte, Europa occidental y Japón. En Brasil y América Latina, la caída de los gobiernos de izquierda renovó el cuadro de una tradición autoritaria que ahora encuentra una ventilación favorable con el ascenso de una derecha tan vana a la protección de las diversidades y minorías como lo fuera en el pasado.

Es en ese contexto que el dossier Cultura Política y Crisis Democrática abre llamada de artículos que versan sobre el cuadro actual de crisis de las democracias por el mundo, procesos de

desintegración de instituciones e institucionalidades tradicionales de los modelos de democracia liberal, los mecanismos de construcción de la participación ciudadana y de las expectativas de la población en relación al régimen democrático del que toman parte, ya sea en apoyo o rechazo, lo que guarda relaciones procesales con los diferentes actores, agendas y modelos que disputan poderes en la arena pública de la política.

Call for Papers Cadernos de Campo - Dossier: Political Culture and Democratic Crisis

Deadline for sending papers: July 31st 2018

Papers have to be sent to <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/index>

### **Organizers:**

Bianca de Freitas Linhares (UFPEL): <http://lattes.cnpq.br/7261471162878192>

Fábio Hoffmann (UFPEL): <http://lattes.cnpq.br/5516858926327746>

The perceptions and attitudes of ordinary people towards the democratic regime have changed considerably in recent years, and this has happened both in long-lived, model democracies such as the American, French, and English democracy, and democracies that have begun to consolidate. Researchers indicate different evidences for a change in citizen behavior in relation to the political system in general, as well as in the performance of representative institutions, the change in evaluation criteria and standards, and an excess of information which directly impact on expectations of an ideal performance of democratic institutions.

The crisis in liberal democracies is, above all, a crisis of perception, attitudes and values of citizens towards the political regime. Nevertheless, it should be noted that not all countries that have made the transition to democracy have been able to consolidate their regimes. In many cases, democracy only survives under an electoral facade, which hides a silent containment of political competition, serious violations of civil and political freedoms, constant constraints on freedom of the press, fragility of the rule of law, among many other problems.

It is possible to find systematic patterns of declining confidence in the leadership and political institutions of so-called trilateral democracy composed by regimes in North America, Western Europe, and Japan. In Brazil and Latin America, the fall of left-wing governments renewed the panorama of an authoritarian tradition which now finds itself favorably ventilated by a

renewal and reconfiguration with the rise of a right so averse to the protection of diversities and minorities as in the past.

It is in this context that the dossier Political Culture and the Democratic Crisis opens the call for articles on the current situation of crisis of democracies around the world, processes of disintegration of institutions and traditional institutions of liberal democracy models, mechanisms for the construction of citizen participation and of the population's expectations regarding the democratic regime in which they take part, whether in support or rejection, which has procedural relations with the different actors, agendas and models that compete for powers in the public arena of politics.